



ANÁLISE DOS DESDOBRAMENTOS FORMAIS E TEMÁTICOS DE DOIS AMORES (2019), DE PAULO LINS

Laurita Iala¹

Andea Cristina Muraro²

RESUMO

O trabalho analisa as tendências da prosa contemporânea em língua portuguesa, focando no desdobramento formal e temático da obra *Dois Amores* (2019), de Paulo Lins, que apresenta uma escrita extremamente particular. Com o objetivo em investigar como a estrutura e a linguagem da obra refletem questões sociais no que diz respeito ao racismo, desigualdade. Sendo assim, a pesquisa utiliza abordagem qualitativa de cunho interpretativo, baseada nas obras de Roberto Schwarz (2008), Regina Dalcastagnè (2012), com leitura crítica para o aprofundamento. Segundo Dalcastagnè, a obra representa um ato político com linguagem notável e estilo misto, refletindo o contexto social e cultural, seguindo a mesma lógica, Schwarz destaca que a experiência social fornece “matéria-prima” para um estilo artístico significativo. No que tange a narrativa, é dominado por linearidade, com desvios e fragmentação nos personagens jovens, aproximando-se do romance. Possuindo a linguagem híbrida e politicamente engajada, que denuncia a exclusão e racismo estrutural.

Palavras-chave: Paulo Lins; prosa contemporânea; forma literária; processo social.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, lau96iala@gmail.com¹

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, muraro@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A narrativa Dois Amores (2019) de Paulo Lins mostra uma forma de escrever extremamente particular, como Dalcastagnè salientou: “Muito além de estilos ou escolhas repertoriais, o que está em jogo é a possibilidade de dizer sobre si e sobre o mundo, de se fazer visível dentro dele” (p.5), essas palavras refletem não só a estrutura, mas sim ato político com uma linguagem notável, que revelam nem só o estilo misto da escrita do autor como também o contexto social e cultural na obra.

METODOLOGIA

O trabalho está organizado por análise de desdobramento formal e temática, considerações finais e referências. A análise segue a leitura crítica da obra Dois Amores (2019), de Paulo Lins, à luz do texto de Regina Dalcastagnè (2012), Roberto Schwarz (2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que a prosa segue uma ordem sequencial, na qual, a outrora muda a direção do assunto, e a construção dos personagens jovens pode ser considerada fragmentação, rompendo com a forma rígida dos chamados elites literárias. A narração se coloca o pensamento de Regina Dalcastagnè (2012, p.13), que posiciona o lugar de fala como: “Não se trata apenas da possibilidade de falar [...], mas da possibilidade de ‘falar com autoridade’ [...]”. O narrador apresenta-se na terceira pessoa, onisciente, com representação subjetiva. Em certos momentos, aproxima-se dos personagens, ajudando na formação de um olhar interno e emocional. Isso contribui para o aspecto psicológico da obra, como no trecho: “Não almoçar, nem lancha para juntar dinheiro do tênis, chupar só as balas que não foram vendidas como se fossem as três refeições do dia.” (Lins, 2019, p.8).

A narrativa traz protagonistas com reflexões íntimas e sociais: racismo, violência de gênero, desigualdade, identidade afro-brasileira. “Vender amendoim no trem pra comprar tênis caro [...]” (Lins, p.8). Por o. A prosa apresenta-se como drama, crítica social e momentos líricos. Tendo uma linguagem coloquial, direta, com oralidade: “De tênis colorido chegam ao baile [...]”. “Vender amendoim no trem [...] chupar só as balas [...]” (Lins, 2019, p.8). O desdobramento formal é também visto na forma poética e simbólica, especialmente na representação do tênis de marca. O espaço urbano funciona como símbolo de afetos e dificuldades. Demarcado por estilo direto e expressivo como “vaza” e falas como: “O que que é? É isso mermo. Mermão, é melhor vocês ralar [...]”, isso, reforça o português informal e a identidade dos personagens. E palavras como “pra”, “rapá”, “vambora”, assim como “Você traz os polícia pra favela? ”.

Por outro lado, o desdobramento da crítica ao preconceito racial e à desigualdade. Como também, aborda a sexualidade e o corpo negro como lugar de força como espelha a seguir “Balinha no trem que leva ao Rio, Mentex na porta do cinema, flanelinha no sinal. São as frestas que eles encontram, numa sociedade blindada para adolescentes pobres”, (Lins, 2019, p.1 do capa do livro).

CONCLUSÕES

A análise da obra revela como Paulo Lins utiliza uma linguagem híbrida e politicamente engajada para refletir e denunciar a exclusão social e o racismo estrutural presentes na sociedade brasileira contemporânea, trabalhando a quebra de paradigma, porque as personagens Lulu e Dudu conseguiram se



relacionar com as personagens Celinha e Solinha, onde o desfecho da narrativa do quarteto identifica a determinação, com que contribuíram para a realização dos seus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder à vida e saúde e sem esquecer da minha querida Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Por outro lado, agradeço a minha professora orientadora doutora Andrea Cristina Muraro.

REFERÊNCIAS

DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Horizonte. Rio de Janeiro, 2012.

LINS, Paulo. Dois amores. São Paulo: Nós, 2019.

ROBERTO, Schwarz. Cultura e política, 1964-1969: Alguns esquemas. Companhia das Letras. São Paulo, 2008.